



Anais do XIII Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 267

16 e 17 de julho de 2014 - Colombo, PR, Brasil

Dieta comparativa de primatas com base em levantamento bibliográfico

Ana Carolina Franken

Acadêmica do curso de Ciências Biológicas,

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Sandra Bos Mikich

Bióloga, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas

Adriana de Almeida

Doutoranda em Biologia Animal IBILCE/UNESP- São José do Rio Preto/SP

Resumo: Os primatas atuais estão divididos em quatro grupos: Strepsirrhini (121 espécies), Tarsii (10), Catarrhini (147) e Platyrrhini (142). O presente estudo teve por objetivo comparar a dieta desses quatro grupos entre si, excluindo *Homo sapiens*, analisando a importância relativa de itens alimentares agrupados em dez categorias: 1. Fungos; 2. Folhas; 3. outro material vegetativo (caule, brotos, raízes, etc.); 4. flores/produtos florais; 5. Frutos; 6. Sementes; 7. exsudatos/seiva; 8. Invertebrados; 9. Vertebrados; 10. outros (incluindo itens não identificados). Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica na *Web of Science* utilizando os termos “primate” e “diet” (filtro: *Biology, Zoology, Ecology, Forestry* ou *Biodiversity Conservation*). Dos 15.419 registros de itens alimentares, extraídos de 845 publicações, 7.088 pertenciam a Platyrrhini (45,1% das espécies citadas; média de 110,8 registros/espécie), 6.412 a Catarrhini (40,4%; 108,7), 1.907 a Strepsirrhini (22,3%; 70,6) e 12 a Tarsii (10,0%; 12,0). Os dois primeiros grupos foram comparativamente melhor amostrados, tanto em número de espécies quanto na quantidade de registros/espécie. Os valores percentuais de registros para cada categoria e grupo de primata foram, então, calculados. Assim, a dieta de Tarsii foi composta exclusivamente por invertebrados, enquanto os frutos (42,9%) predominaram na dieta dos Platyrrhini. No caso de Catarrhini, predominaram frutos (34,6%) e folhas (32,0%), sendo o mesmo observado para Strepsirrhini (25,5% e 24,9%, respectivamente). O consumo de seiva, embora seja um problema relativamente bem conhecido no caso de alguns Platyrrhini e Catarrhini, que danificam florestas comerciais para a obtenção desse recurso, foi mais frequente em Strepsirrhini (5,5%). A análise desse conjunto de publicações revelou que o registro dos itens alimentares consumidos é frequentemente impreciso, mas também variável, o que levou ao uso de categorias amplas para a análise. Mesmo para os grupos melhor amostrados, menos de 50% das espécies de cada grupo foi representada nas publicações consultadas. Assim, análises mais detalhadas da dieta desses grupos e suas espécies componentes são necessárias para permitir inferências mais precisas sobre suas semelhanças e diferenças, bem como sobre potenciais conflitos com o homem.

Palavras-chave: itens alimentares; frutos; seiva.

Apoio/financiamento: Embrapa Florestas.